

OITÃO CÊNICO

press-clipping





CULTURA

Oitão Cênico comemora primeira década

CULTURA | PÁG. 8

O PERIÓDICO DO CARIRI INDEPENDENTE

OITÃO CÊNICO

Grupo caririense lança novo espetáculo

Joga em Xadrez

Pôr quando Mano César passou por uma fase em que direcionava argúcias afetivas para o próprio fazer artístico que fomam dados os primeiros passos para a criação do grupo de teatro Oitão Cênico no Cariri. Ao convite, sete artistas para participarem de um projeto, no ano de 2009, foi criado o Oitão de Teatro, atualmente nomeado Oitão Cênico. O nome, que remete à herança a então quantidade de membros, como também à expressão que remete ao espírito lateral das casas na cultura popular, é que o grupo vai comemorar 11 anos de existência. O grupo apresenta o projeto "Pacotão para mudar o mundo".

Como explica Mano César, o grupo cresceu dentro de perspectivas poéticas como teatralidade, performance, teatralidade e palhaçaria – foram os primeiros que trouxeram para despertar a criatividade da obra.

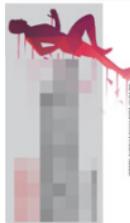
Através de uma imagem de palhaços querendo mudar o mundo e que, para isso, tinham um glóbulo no estômago, o nome da estação fez. Ia apresentando em Sobral, Caraíbas e Juazeiro, a obra conta com a interação constante da platéia em seu desenrolar.

Outro trabalho que Mano César pontua é o "Transväcaias", que nasceu da metodologia desenvolvida no Oitão e reúne artistas de diferentes nacionalidades: brasileira, francesa, uma paraguaia e uma argentina. O trabalho trata do trânsito dessas mulheres, dentro da América Latina, e tenta trazer à tona o sentido fraternista, a partir da ideia

de nacionalidade e dentro do conceito de desconstrução do que está imposto no corpo, na mente, formando a identidade. Com apresentações no Brasil e Paraguai, o espetáculo retornará, em breve, para o país vizinho.

Entre os principais acontecimentos ao longo da primeira década, o ator Edmilson Soares cita as intervenções urbanas com trabalhos palhaçescos, criados para sensibilizar pessoas que vivem em locais como ônibus, praças e feiras livres. "Era um teatro feito para quebrar o estigma das pessoas que viviam nessas situações de vulnerabilidade", conta, ao falar sobre o momento desafiador em que os artistas tinham que estar preparados para lidar com situações de violência fortalecer e aprender muito, porque a maioria é um leque de possibilidades para criação", relata.

Além disso, destacam que a relação entre artistas no grupo torna-se um espaço de trabalho colaborativo e formação contínua, para que todos possam expressar e exercutar sua ideia, assim garantindo autonomia e confiança em nossos próprios potenciais em conexão com os demais integrantes e que resulta no crescimento da qualidade de nossas obras". De acordo com Alan Oliveira, terceiro integrante do elenco fino do grupo, o Oitão conta com colaboradores e parceiros como João Heriberto, que desempenha diferentes funções; Silva Moura, atriz, bailarina, performer e diretora; Flauberto Gomes, diretor musical; entre outros que contribuem com as criações.⁹



JORNAL DO CARIRI

Dr. 21 • 22 | EDIÇÃO DE 2020 | Ano 22 • Número 2936 • Preço R\$1,50

20 ANOS

aniversário



CULTURA

Oitão cênico comemora
primeira década

▼

CULTURA | PÁG. 9

O JORNAL DO CARIRI INDEPENDENTE

AGENDA



POR
TERESA MONTEIRO

DESTAQUES

AD2V
www.ad2v.com

Assunto: Visa&Arte - Grupo espô
Prioridade) (156cm)
Veículo: O POVO - FORTALEZA
Página: 8

Data Fente: 19/06/2014
Sectão: Geral



CULTU
RANDE

GRUPO EXPÕE EXEMPLOS DE CONSTRANGIMENTOS EM ESPETÁCULO

No palco, uma mistura de melancolia, dor e raiva nos faz lembrar o sentimento de ridiculo, aquela sensação que todos evitamos e, muitas vezes, só não resolvemos. Para reencontrar pessoas pressa e magia é durante os comentários entretenedores da dali a dia, os atores Alan Oliveira, Edimilson Soárez, Alisson Cesário, Suzana Camargo e brasil, durante o espetáculo "Casos para um Vírus", exemplos de situações constrangedoras vivenciadas por eles mesmos.

Esteve em abril desse ano, o especial do grupo *Comum Unidade* de Teatro e baseado no recorte da obra e nos fragmentos as poetas minas Adélia Faria. No conteúdo, além dos fragmentos da obra poética e fotografias da ministra, seropista da abr, plenária e cantora Cida Moreira.

Resultado de uma pesquisa feita, de forma prática e teórica, nos últimos cinco anos, o trabalho partiu do questionamento: "Como olhar uma obra literária quando os estudos e os debates estavam suspensos, pós-a redenção?

O diretor e ator Mauro Góes explica que o espetáculo traz três conceitos filosóficos e

estéticos: a experiência, a intuição e a afeição. Além da pesquisa, questões particulares do grupo como lacunas dentro do processo, crises das atores, brigas pela falta de direção,

“O experiente fala muito da gente, ressalta como nos máscaras na vida. Dádiva e domo nesse ego, temos medo de ser ridiculizados e escondemos muitas situações... uma exploração do coetâneo é sócio e pessoal que levamos ao passo durante o espetáculo”.

Mayer explica que a montagem busca desvendar uma autodescida artística da liberdade, através de um universo delicado e sensível que transita entre a teatralidade e o performance. “É um espetáculo aberto para a mudança e o novo. Em cada apresentação, a peça se transforma e muda, sempre interagindo com o público”.

Um cartaz na próxima sexta-feira (20), no Crato, a montagem "Casos para um vício" pode ser conferida às 20h, no Teatro Sesc Adalberto Varela. Ingressos: R\$10 (inteira) e R\$5 (meia).



**ESPORTE**

Barbalha realiza XIII
Corrida Santo Antônio

AP/TO | PÁG. 12

JUAZEIRO

Conselho e Câmara discutem
Plano Municipal de Educação

POLÍTICA | PÁG. 3

CULTURA

Grupo une teatro
e a música no Crato

EPA | PÁG. 11



WWW.JORNALDOCARIRI.COM.BR



O PERIÓDICO DO CARIRI INDEPENDENTE

JORNAL DO CARIRI

R\$ 3,00 de R\$ 6,00 • 83 de JUNHO DE 2018 • Ed. 33 • MUNICÍPIO 35233 • Bairro 821, Fortaleza

ARTES CÉNICAS

Espetáculo apresenta sensações da vida real

Joaquim Júnior

Um espetáculo que reflete e expõe conselhos dos atores e da enfoque ao sentimento do ridículo e da sensação repressora da liberdade. É a partir desta premissa que "Cacos para um viral", do grupo Comum Unidade Ótico de Teatro, aproxima o artista e plateia. A representação é objeto da pesquisa "Sensibilidades críticas em artes plásticas", fundada em continuidade, que tem a intenção de despertar a autocoñecência artística através dos elementos selecionados na obra.

A dramaturgia cônica do espetáculo se desenvolve com obra fotográfica da escritora mirinca Adélia Trajano, recitando poemas de sua autoria, e da musicalidade da aíria, pianista e cantora Cida Moreira. A encenação é concebida no jogo entre luz e



O GRUPO Comum Unidade Ótico de Teatro foi fundado em Caririú e atua há seis anos

sombra, com o branco e preto predominando toda a trajetória cênica. Os atores ainda utilizam talco e goma aqua, como recurso metafórico, que transforma em água, areia e

maquiagem. A Comum Unidade Ótico de Teatro prepara o retorno aos palcos, que deve acontecer na Casa Nísio, em Crato.

De acordo com Mauro

e públicas no comprometimento à promoção artística e formação de plateias no sul do Cariri cearense. "Os programas de ambos os setores são direcionados para poucos artistas e grupos, tendo como método de avaliação a conveniência e seus interesses próprios, que não dispomos de editais sérios que possam avaliar a capacidade artística, competência de realização e potencializar sobre o fazer artístico", enfatiza.

Como afirma Mauro, os investimentos financeiros por parte do poder público voltado à cultura são mínimos e as políticas públicas efetivas de valorização, formação e suporte aos artistas estão em falta. "Para essa mudança é preciso um acordar de consciências de nós, artistas, que sabemos da relevância de nossa prática. É necessário que começemos a interagir e dialogar com nossos representantes culturais, reivindicando políticas inclusivas e de valorização", ressalta Mauro.

Ótico de Teatro

Nascido em Caririú, o grupo atua região do Cariri há mais de seis anos. A Comum Unidade Ótico de Teatro se inter-relaciona com a performance, o palhaço, a intervenção urbana e, mais recentemente, com a dança-teatro. Desde que foi fundado, o grupo montou três espetáculos: "Ricomaticabliando", em comemoração ao centenário do escritor Machado de Assis, o infantil "O Mistério do bá maninho" e "Cacos para um viral". Atualmente, o núcleo artístico é composto pelos atores e atriz-performer Alan Oliveira, Edmilson Soares, João Henrique, Mauro Cesar e Suzana Carneiro. A operadora de luz, Raquel Moura, também integra o grupo. *

HOY.COM (PARAGUAI)

2019



Con danza y teatro artistas trinacionales cuestionan la "utilidad" de las fronteras

Con dos únicas funciones en nuestro país, subirá a escena los días viernes 28 sábado 29 de junio la obra multidisciplinaria "Translocadas", que reúne en escena a tres intérpretes de tres países: Argentina, Brasil y Paraguay. Las presentaciones serán en Espacio E (Estrada 977 entre Colón y Montevideo) a las 20.00.

第10章

Translocadas es una puesta que conjugó elementos de la danza, el teatro y la performance en la que se develan problemáticas del tránsito constante de tres mujeres artistas por el suelo Latinoamericano, siendo cada una de ellas oriunda de países que hacen a la llamada zona de

La obra, creada en el Estado de Ceará, Brasil, donde fue presentada en varias ocasiones, plantea un diálogo lúdico y poético con el espectador, cuestionando el concepto de "frontera" en tanto imaginario geográfico, que divide territorios y separa personas, estableciendo una interlocución a través voces como ejercicio posible para romper las limitaciones que dichas fronteras establecen.



Dentro de la singularidad de sus vivencias personales y colectivas, estos tres intérpretes discuten además otras fronteras, la de los estereotipos socioculturales colocados sobre el cuerpo de las mujeres, cuestionando la forma en la que discursos conservadores toman características particulares en cada país o región, transformándose en normativas que tienen como base la mitología.

Bajo la dirección de Mauro Cesur, se presentan las actrices Paola Ferraro (Marta) y Lilián Muñoz (Natalia) en el montaje «Alma Negra» (18 años).

Las entradas tienen un costo de G-40.000 en fechas y G-35.000 son las



press-clipping

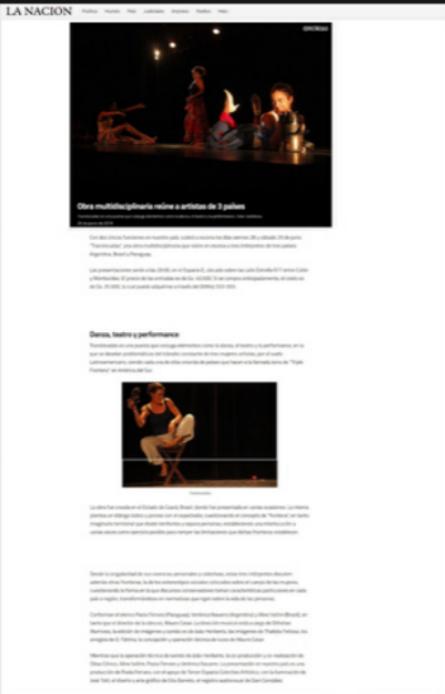
CULTURA.GOV.PY
(PARAGUAI)

2019



LA NACION(PARAGUAI)

2019



NANDUTI.COM.PY
(PARAGUAI)

2019

Translocadas: danza, teatro y performance para romper fronteras



Los precios indicados varían en función del destino y tipo de habitación elegida.

Transdisciplinariedad: es una postura que integra elementos de la ciencia, el trabajo y la performance en la que se generan interacciones y retroalimentaciones entre los componentes de las organizaciones para el mejoramiento continuo, siendo cada uno de ellos un mundo de saberes que

Ha sido una bendición para el "Proyecto Brasil" un reconocimiento de la Oficina Central de la Iglesia de Cristo en el Brasil.

For a complete list of our services, contact us.

describen usando como referentes, lo que las personas consideran correcto dentro de los límites, cambiando la forma en la que diferentes comunidades tienen representaciones particulares en cada país o región, transformándose e innovando para irse adaptando a la vida de las personas.

Imagen al silencio Paula Hernández (Portuguesa), Mercedes Navarro (Argentino) y María Estela (Brazil), la directora de *El Miserere*, la directora musical de *Miserere*. Mercedes, la selección de imágenes y sonido de Paula Hernández, las imágenes de Paola Hernández de un pasaje del *El Miserere*, la interpretación y representación técnica de la voz del Miserere. Cada una operación técnica de sonido de cada Hernández, la coordinación y su realización de *El Miserere*, *Miserere*, *Paula Hernández* y *Mercedes Navarro*. La presentación se realizó con una proyección de Paula Hernández con el apoyo de *Paula Hernández*.

Tellurio para la enfermedad arterial

Los sistemas mediante adhesión difusa y semicrística de intercambio con espacios de formación en láminas, tanto o más intensamente, como dentro de preferencias de intercambio con grupos hidrofílicos y con espacios de respuesta a reacciones de Lewis.

Una de las principales de formación es el desarrollo. Término de medida usado para controlar la actividad de la intercambio de iones de los sistemas que utilizan un sistema de intercambio.

En 2004, 10, 10 y 10 de junio se realizó en el Salón multimedios de la Facultad de Arquitectura, Diseño y Arte de la Universidad Nacional de Misiones (Complejo de San Lorenzo) el concurso de pintura en paneles para jóvenes que cursan sus estudios en la

Visitez le site www.les-700.com

que autoridades cuentan con el apoyo del Fondo Municipal para el Desarrollo

Proyecto de las Artes Visuales de la Municipalidad de Neuquén, de la Facultad de Arquitectura, Diseño y Artes de la Universidad Nacional de Neuquén (FADyA) y el Seminario Profesional de Estudios.

Comments

1

press-clipping

SOBRAL ONLINE

2018

Theatro da Terça recebe o espetáculo "Cacos Para um Vitral"

By Júlio Batista - 12/09/2018

Teatro da Terça

O Teatro São João recebe na próxima terça-feira (18/09) o espetáculo "Cacos Para um Vitral". O evento acontece às 19h30 horas e tem acesso gratuito. O espetáculo da Companhia Olívia Cítrica (Fortaleza) é a exposição e reflexão das sensibilidades em sua precariedade humana.

A atração é uma dramaturgia baseada no teatral, com fragmentos da poesia de Adélia Prado e a musicalização da artista plástica e cantora Cida Moreira. A apresentação compartilha com o espectador o que transita entre a teatralidade e a performatividade.

Classificação - 14 anos



SOBRAL/CE



terça-feira, 29 de agosto de 2017

Acopiara: 3º dia do FETAC exibe peça intimista do grupo Oitão de Teatro



Curtir Seja a primeira pessoa entre seus amigos a curtir isso.



O terceiro dia do Festival de Teatro de Acopiara levou aos distritos de São Paulinho e Trussu o grupo dona Zefinha com o seu Autômato, na manhã e tarde desta segunda-feira, 28 de agosto.

Já na sede, a apresentação da veterana Silvia Moura levou o encanto e a festa do teatro aos alunos da Escola José Adonias com o espetáculo 'A DANÇA NOSSA DE CADA DIA'

No leque de apresentações tradicionais da mostra teatral que ocorrem nas noites do evento no Centro Social, O grupo Oitão da cidade do Crato foi atração desta segunda com a peça: CACOS PARA UM VITRAL.

oitō
cê n i c o